



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º19/2018

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 10/10/2018

INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 17,00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. António José Rega Matos Recto

VEREADORES: Sr. David Manuel Palma Grave
Sr. José Manuel Mendes Portel
Sr. Luís Fernando Gomes Faleiro
Sr. David Manuel Fialho Galego

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: José Bernardo Laranjinho Nunes

Cargo: Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

FALTAS

Faltas justificadas: 0

Faltas por justificar: 0

Operações Orçamentais: 1.711.331,16€

Operações Não Orçamentais: 112.406,91€



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor António José Rega Matos Recto (MICRE), na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Redondo, estando presentes os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave (CDU), o Sr. Vereador David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP), José Manuel Mendes Portel (MICRE) e Luis Fernando Gomes Faleiro (PS).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “quórum” para o efeito, ocuparam os presentes os seus lugares e declarou, o Senhor Presidente, aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação a ata nº 18/2018, da reunião de 26/09/2018, dando assim a oportunidade de reformulação da mesma, não havendo propostas de alteração foi a mesma submetida à votação.

A ata nº 18/2018, foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Sr. Presidente António José Recto inicia a sua intervenção sugerindo que se atribua um voto de congratulação à empresa PAPELPACK – Equipamentos e produtos de Higiene Lda, por ter sido recentemente distinguida pelo IAPMEI, pela qualidade do seu desempenho e perfil de risco, como PME líder em 2018, tendo sido aprovado por unanimidade pelos presentes.

Seguidamente interveio o Sr. Vereador David Grave manifestando ter umas considerações a levantar, fazendo referência aos subsídios à natalidade, para que se



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

proceda, atempadamente, à execução das deliberações por forma a desbloquear os processos pendentes.

Interveio, o Sr. Vereador José Portel, esclarecendo que os técnicos do gabinete de ação social têm efetuado, da melhor forma, todas as diligências necessárias para se resolverem os processos pendentes a que se refere o Sr. Vereador David Grave.

Menciona, o Sr. Vereador David Grave outra questão sobre os subsídios de natalidade, referindo a necessidade de disponibilizar mais informação aos munícipes relativamente ao respetivo regulamento e manifesta a sua preocupação que se resolvam os pedidos pendentes.

Volta a reforçar o Sr. Vereador David Grave, a necessidade de se resolver a questão dos apoios sociais que têm vindo a surgir.

Intervém, o Sr. Vereador José Portel, esclarecendo que se têm efetuado melhorias nas habitações dos munícipes que, entretanto, solicitaram apoios sociais.

Solicita, o Sr. Vereador David Grave que lhe seja facultada informação relativamente à conta corrente do gabinete florestal para consultar a despesa e as transferências dos outros municípios.

Menciona, o Sr. Vereador, outra questão referindo-se ao programa cultural “Alentejo em Cena”, da iniciativa da CIMAC que decorreu de maio a setembro do ano corrente, no entanto, verificou que no panfleto emitido por essa entidade vêm mencionados muitos dos municípios do distrito, no entanto, não faz referência a nenhum evento desenvolvido no Concelho de Redondo, como Ruas Floridas e outros eventos. Refere que, deste modo, há a necessidade de apurar o motivo da falta de divulgação do concelho e verificar se há registo de algum pedido de informação por parte daquela entidade a que, eventualmente, por lapso o município não tenha dado resposta.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Intervém, o Sr. Vereador José Portel, esclarecendo que se realizaram, no ano corrente, diversos espetáculos e promoção do concelho, ambos financiados através desse programa a que o município se candidatou, em tempo útil, conforme esclareceram os técnicos da autarquia, na fase em que solicitaram aprovação para a execução de tal candidatura, no âmbito do programa mencionado. Concluindo que, eventualmente, terá havido falhas na divulgação do concelho, por parte na entidade envolvida.

Solicita o Sr. Vereador esclarecimentos sobre a questão da programação de 'O Natal é Aqui' se tal iniciativa se vai realizar, mais uma vez, no concelho ou não e se haverá novidades.

Solicita, o Sr. Vereador, que lhe seja disponibilizada nova lista completa de dívidas de água.

Refere, o Sr. Vereador, o assunto do lixo junto aos contentores de resíduos urbanos na Serra D'Ossa que se tem vindo a verificar e questiona que medidas, entretanto, foram tomadas pelo município.

Comenta, o Sr. Vereador, outra questão referindo-se à notícia mencionada no jornal CM sobre o equilíbrio financeiro que considera incompleta, muito embora, seja correta a informação publicada, está no entanto, retirada de contexto.

Relembra, o Sr. Vereador, a questão da tomada de posição sobre a rede móvel na serra D'Ossa, mencionando que ficou acordado, numa reunião anterior elaborar um texto, a aprovar, com o objetivo de enviar às entidades envolvidas.

Menciona, o S. Vereador, a intenção do PCP elaborar uma tomada de posição sobre a questão da estação dos CTT, contudo, propõe que seja a câmara a fazê-la, uma vez que se



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

for proposta pelo PCP há questões políticas que não poderá deixar de referir, logo haverá forças políticas que poderão não estar à vontade para votar favoravelmente.

Intervém, o Sr. Presidente, esclarecendo que o respetivo sindicato enviou uma informação e na sequência disso, concorda que se deverá tomar uma posição.

Solicita, o Sr. Vereador informação sobre o número de participantes no programa juventude ativa, que decorreu nas férias de verão e da iniciativa que se deu continuidade após finalizada a primeira, e respetivo custo.

Intervém o Sr. Presidente esclarecendo que compareceram sessenta e dois participantes, já excluindo os desistentes.

Por último vem, o Sr. Vereador David Grave, sugerir a possibilidade do Sr. Presidente agendar uma reunião, com os organismos da Cruz Vermelha e da ARS, mencionando a hipótese de se criar, no concelho, uma unidade de cuidados pediátricos. Mais sugere fazer-se um primeiro contato para apurar, junto das entidades mencionadas, se tal iniciativa seria viável, por forma a integrá-la já no orçamento do ano seguinte, a elaborar.

Interveio seguidamente, o Sr. Vereador David Galego, mencionando o fato de se ter verificado alguma dificuldade em gerir as entradas nos balneários das piscinas descobertas, com grupos maiores, com entradas e saídas em simultâneo e com mães com crianças no mesmo balneário e um pai que vai ao balneário feminino com a filha, situações que até se foram repetindo.

Menciona, o Sr. Vereador, a questão da limpeza de terrenos junto às habitações na Aldeia da Serra, solicitando para que se proceda a essa intervenção, atempadamente, por forma a prevenir potenciais situações de maior risco de incêndio.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Manifesta, o Sr. Vereador David Galego, a necessidade que existe, referindo-se ainda à Aldeia da Serra, de reparar a calçada numa azinhaga junto ao largo principal, assim como proceder à limpeza de mato numa casa degradada, nessa zona e que vem potenciar o risco de incêndio, dado que junto a essa ruina existem casas habitadas.

Prossegue, o Sr. Vereador David Galego, questionando a situação da casa do calvário, em processo de venda, se já se realizou a escritura, se a mesma está devoluta ou habitada atualmente. Solicita esclarecimentos nesse sentido.

Manifesta, o Sr. Vereador David Galego, a sua preocupação relativamente a uma senhora, das Aldeias de Montoito, em situação de carência social a residir num prédio a necessitar de intervenção a nível do telhado assim como a necessidade de se acrescentar uma wc, para que se reúnam as condições mínimas de habitabilidade.

Questiona, o Sr. Vereador David Galego, que relativamente a outra habitação, nas Aldeias de Montoito, menciona como é possível que a mesma não tenha sofrido intervenção por forma a ter acesso ao saneamento municipal.

Intervém, o Sr. Presidente, esclarecendo que o município deve requisitar e pagar esse serviço junto dos serviços municipais e no caso de carência social, informar os serviços de ação social e eventualmente, vir a beneficiar de uma redução substancial nesse pagamento. Mais informa, o Sr. Presidente, que todos os residentes na rua em questão efetuaram o referido pagamento e já usufruem do saneamento municipal.

Manifesta, o Sr. Vereador, preocupação sobre a questão de uma árvore, no bairro da Quinta da Faia, que prejudica o acesso a uma garagem de uma habitação aí construída.

Esclarece, o Sr. Presidente, referindo que a dificuldade em passar com uma viatura se deve ao fato da construção da habitação estar vinte centímetros por cima do nível do passeio. Concluindo que como não passa nenhuma viatura também não há necessidade de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

retirar a árvore. Pretende, o Sr. Presidente, que primeiro se proceda à construção de uma rampa de acesso. Informando que os passeios têm ficado por conta dos proprietários das habitações do bairro, sendo essa alteração da tampa responsabilidade do proprietário da habitação em questão.

Questiona, o Sr. Vereador, se está concluída a maioria dos caminhos rurais que necessitavam de tout-venant.

Solicita o Sr. Vereador um esclarecimento relativamente ao licenciamento de esplanadas em passeios da via pública questionando qual tem sido o procedimento do município.

Esclarece, o Sr. Presidente, que a maior parte das esplanadas tem licenciamento. No entanto tem tido conhecimento que há alguns estabelecimentos que ocupam a via pública, sem solicitar qualquer licenciamento, embora tenha havido a iniciativa de informar, por parte do município, no entanto, a fiscalização, nesse âmbito é da responsabilidade da GNR e não do município.

Relembra, o Sr. Vereador, a questão da necessidade de se efetuar uma limpeza de pastos no fim da rua que fica junto ao prato alentejano.

Intervém o Sr. Vereador esclarecendo que, entretanto, já foi efetuada essa intervenção.

Finaliza a sua intervenção, o Sr. Vereador, questionando o Sr. Presidente se já foi elaborado um relatório para apurar a questão da gestão do processo do orçamento participativo.

Seguidamente interveio, o Sr. Vereador Luís Faleiro, expressando o seu desagrado relativamente à situação da habitação do Calvário, em processo de venda e que ainda não está resolvido dado que, conforme verificou, a inquilina que já não devia habitá-la ainda por lá se mantém, solicita esclarecimentos sobre o ponto em que se encontra este processo e que diligências têm sido tomadas para resolver a situação, dado que o adquirente da habitação se sente prejudicado com a situação atual.



MUNICÍPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. Vereador Luís Faleiro solicita esclarecimentos sobre a questão do atraso na pintura do Centro Escolar de Montoito, o que é de lamentar que tal intervenção não tenha sido efetuada, atempadamente, antes no início do ano escolar.

Levantou, o Sr. Vereador, a questão da necessidade de efetuar urgentemente uma limpeza no sítio da Boa Vista, pois constatou que há lixo espalhado por todo o lado. Mais acrescenta que deverá passar a haver uma limpeza regular dessa zona.

Relembra, o Sr. Vereador, que a manutenção que estava a decorrer, no convento junto ao cemitério da vila, se mantém parada pois constatou que a porta em manutenção se mantém, já há algum tempo, em cima de um cavalete.

Relembra, o Sr. Vereador Luís Faleiro, a sugestão do estacionamento para deficientes, junto aos edifícios das piscinas coberta e descoberta que, conforme verificou, continuam em falta, assim como junto ao centro escolar, em que também existe a necessidade de marcar lugares, nesse âmbito, com alguma urgência.

Refere, o Sr. Vereador, que no parque ambiental foram efetuadas limpezas de árvores e constatou que se têm mantido, junto ao parque infantil, esses resíduos verdes por recolher, sugere que tal intervenção se processe de forma mais atempada.

Informa, o Sr. Vereador, que na rua do Calvário estão vários contentores subterrâneos, mas vem a verificar-se que, diariamente, são colocadas muitas caixas de cartão junto ao contentor exterior, quando seria mais conveniente que se colocassem, mais abaixo, no respetivo ecoponto, reforça que existe a necessidade que tomar medidas relativamente a isso.

Intervém, o Sr. Vereador, referindo que se tomaram, entretanto, as medidas necessárias para identificar e esclarecer, por forma, que se passe a colocar o lixo no local mais indicado.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Refere, o Sr. Vereador que no anterior mandato, foi aprovado por maioria um pedido para se proceder à colocação de uma determinada rampa de acesso para mobilidade reduzida na Rua Maria Eliza da Silva Queimado. Mais refere, que votou contra e acrescenta que não é compreensível que a rampa esteja permanentemente colocada quando a mesma é amovível, à semelhança do que se verifica com as esplanadas, no que respeita à ocupação da via pública. É compreensível a situação mas prejudica os outros transeuntes o que já não é correto.

Solicita, o Sr. Vereador, esclarecimentos relativamente à questão levantada por um trabalhador do município que lhe foi, entretanto, negado o seu pedido de licença sem vencimento pelo período de três meses. No entanto, outro funcionário nas mesmas funções, fez um pedido de licença sem vencimento, à semelhança daquele, mas pelo período de um ano e que tal pedido foi autorizado. Questiona, quais os critérios na tomada de decisão, porque de facto, verifica-se haver decisões diferentes para casos, aparentemente, semelhantes.

Reitera, o Sr. Vereador Luís Faleiro, à semelhança do sugerido pelo Sr. Vereador David Grave, no decorrer desta sessão, que seja disponibilizada uma lista de pagamentos em dívida de águas em prestações, do ano corrente e anteriores. Lamenta que não haja maior pressão para que as referidas dívidas sejam liquidadas, atempadamente. Nada justifica que haja valores, considerados elevados, que se arrastem vários anos e assim se mantenham atualmente. Termina a sua intervenção, manifestando desagrado relativamente a esta questão.

Regista, o Sr. Vereador Luís Faleiro, a colocação do sinal de estacionamento junto ao Centro de Escolar de Redondo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Seguidamente, o Sr. Presidente respondeu às questões expostas nesta sessão, pelos Senhores Vereadores.

Interveio, o Sr. Presidente, mencionando que a questão dos subsídios de natalidade está a ser tratada, os munícipes foram informados dos procedimentos conforme regulamento próprio e os técnicos estão a proceder à resolução de cada caso pendente.

O Sr. Presidente informou que será disponibilizada a conta corrente, com menção de transferências, de outros municípios relativamente ao gabinete florestal.

Menciona, o Sr. Presidente, que relativamente à informação da iniciativa “Alentejo em Cena” não consultou, mas vai verificar a situação e pedir esclarecimentos junto da CIMAC.

Informa, o Sr. Presidente, que a iniciativa de ‘ O Natal é aqui’ está a ser preparada e o programa a ser definido nesta fase e que será brevemente publicado.

O Sr. Presidente confirma que será dada indicação, para que seja disponibilizada, a lista das dívidas de água.

Relativamente à questão das reclamações publicadas pelos munícipes, referindo o excesso de lixo nos contentores, o Sr. Presidente esclarece que se deve ao fato de ter havido, a partir do dia um deste mês, um atraso na recolha de resíduos urbanos, relacionado com a lavagem dos contentores, mas que entretanto já se terminou essa intervenção. Tendo-se verificado, pelo motivo referido, um atraso neste período e sempre que se procede a essa intervenção, tal se verifica.

Expressou, o Sr. Presidente, que lamenta não ter sido publicada, à semelhança do excerto retirado do anuário da publicação no CM Jornal, uma menção ao ranking global a nível



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

nacional dos pequenos concelhos, em que se constata que o Concelho de Redondo ocupa a décima primeira posição e a mais elevada no distrito. Lamenta também as afirmações publicadas nas redes sociais em que o fator referenciado centra-se tão só no número de funcionários da Câmara em comparação, 'per capita' da população do concelho e todos temos consciência desses valores, no entanto, é uma análise enviesada pois a Câmara podia ter metade dos funcionários, como se verifica noutros municípios e contratava empresas prestadoras de serviços com funcionários que auferem salários à hora, em situação precária e sem acesso aos direitos do trabalhadores, conforme legislação em vigor, porque é isso que se constata nesse tipo de contratos. Deste modo afirma, o Sr. Presidente, que assume de consciência tranquila, a tomada de decisão de ter mais funcionários ao invés de contratar empresas privadas prestadoras de serviços e o resultado dessa medida, entre outras, se reflete nos resultados do ranking global a nível nacional dos pequenos concelhos conforme se constata e é também um orgulho constatar que o concelho foi o melhor classificado a nível do distrito.

Mais refere, o Sr. Presidente, que relativamente à questão da qualidade da rede móvel em algumas áreas do concelho, será conveniente enviar, à entidade competente, uma tomada de posição e por isso irá, conforme acordado, efetuar as diligências necessárias, assunto que aliás assume, que já deveria estar concluído.

Esclarece, o Sr. Presidente, relativamente à questão dos CTT, a Câmara não teve qualquer contato apenas recentemente recebeu uma informação enviada pelo sindicato manifestando a sua posição e teve, o cuidado de perguntar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo que confirmou ter havido contato na tentativa de passar a responsabilidade para a junta de freguesia. Nesse sentido sugeriu, o Sr. Presidente, que não se tomasse qualquer decisão, por parte do Presidente da Junta de Freguesia, sem antes se tentar manter o posto conforme está atualmente.

Intervém, o Sr. Vereador David Grave, para dizer que é importante que o município esclareça a população que pretende que os CTT se mantenham conforme estão



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

atualmente ao invés de passar para a responsabilidade da junta ou do município e de privados, conforme tem vindo a constatar-se em outros concelhos. É importante esclarecer que não se pretende ficar sem o serviço no concelho, ou evitar que tal responsabilidade passe para a junta, mas sim, manter a situação conforme está e essa seria a melhor opção.

Continuando ainda no uso da palavra, o Sr. Vereador David Grave, alerta que estar contra a intenção de transferir os serviços dos CTT para a Junta ou para os privados é estar preocupado que a população fique sem esse serviço, porque passar a junta a prestar esse serviço, só por inexperiência política se pode considerar uma solução, têm é que todos juntos lutar para que a estação dos CTT em Redondo não encerre e se mantenha com as mesmas valências, como o PCP já tinha alertado em Fevereiro do corrente ano na Assembleia Municipal.

Menciona, o Sr. Presidente, que sobre a iniciativa de criar, no concelho, uma unidade de cuidados pediátricos, é uma questão a analisar e ver o que implica a sua concretização.

Prossegue, o Sr. Presidente, mencionando que relativamente à questão dos balneários da piscina exterior, foi informado que ocorreram situações pontuais com grupos maiores que participam nas aulas de hidroginástica, verificou-se haver muita gente no balneário, por estar a sair um grupo e a chegar outro, um de pessoas idosas e outro de crianças com as respetivas mães a acompanhar. E outra situação pontual de um pai a acompanhar a filha no balneário feminino.

Regista, o Sr. Presidente, à necessidade de reparar a calçada na azinhaga, na Aldeia da Serra. Relativamente a limpeza de pastos em habitações em situação de ruína é conveniente notificar os proprietários que geralmente tomam a iniciativa de limpar.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Esclarece, o Sr. Presidente, que sobre a questão da habitação no Bairro do Calvário ainda está por se realizar a escritura e a aguardar pela confirmação do pagamento dos potenciais novos proprietários. A habitação está ocupada com autorização dos anteriores proprietários e assim que se fizer a escritura terá que sair a Senhora que a ocupa, mas até se fazer a escritura está no pleno direito, pelo consentimento que tinha dos anteriores proprietários e que até são família. Só com a concretização da escritura é que os proprietários interessados no imóvel terão acesso à habitação e alterar a situação para residência própria, nesse contexto terá a atual inquilina que sair. No entanto, está informada disso porque esteve no atendimento do Sr. Presidente que lhe esclareceu a questão de ter de sair de lá.

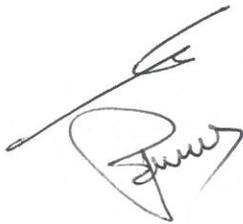
Esclarece, o Sr. Presidente, que sobre a questão da pintura do centro escolar, lamenta que não tenha sido antes do início do ano escolar mas houve outras prioridades.

Esclarece, o Sr. Presidente, que as portas e janelas exteriores do Museu do Barro já foram todas recuperadas e agora já se está a recuperar as portas do Convento de Santo António, que são bastantes e todas iguais, certamente fazendo parecer ser sempre a mesma. No entanto, o Sr. Presidente vai verificar em que ponto se está relativamente a esse assunto.

Refere, o Sr. Presidente, que a marcação de lugares para deficientes é relevante e se terá que dar prioridade.

Refere o Sr. Presidente, que os resíduos verdes do corte das palmeiras, no parque ambiental, só estiveram lá de um dia para o outro e não uma semana e aí já seria relevante.

Intervém, o Sr. Vereador Luís Faleiro, referindo que aquelas folhas das palmeiras tinham espinhos e que a lixeira no fundo do parque ambiental, junto ao poço velho, os resíduos verdes ficam ali semanas até serem levados. Mais refere que é necessário um carro



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

próprio com atrelado, para os jardineiros para transportarem os tratores corta-relvas, por uma questão de segurança.

Intervém, o Sr. Presidente, referindo que já se fez uma candidatura para os carros elétricos e aí resolve-se a questão.

Esclarece, o Sr. Presidente, que não tinha conhecimento que a rampa está de forma permanente e que ocupa todo o passeio, mencionando que isso é obstrução da via pública. Têm-se instalado rampas a idosos com mobilidade reduzida, mas estas permitem que as pessoas circulem nos passeios pois não ocupam todo o passeio.

Esclarece, o Sr. Presidente, que relativamente às licenças sem vencimento, de início o trabalhador pediu por dois meses apenas e tal pedido foi recusado, no entanto, depois pediu por um ano e confirmou que era para ir para o estrangeiro e aí não foi recusada a oportunidade. Os critérios são iguais para todos os funcionários, as situações é que eram diferentes. Mais esclarece que se alguém tira uma licença sem vencimento por um ano, tem de haver uma reestruturação do posto de trabalho e prever que esse trabalhador possa nem regressar ao posto anterior.

Esclarece, o Sr. Presidente, por se verificar que havia valores avultados em dívida nas águas é que se optou pela cobrança coerciva, foram tomadas medidas relativamente a esta questão pois foi já aprovado um acordo com as finanças para se dar início. A partir de Janeiro do próximo ano procedem as finanças à cobrança coerciva, que vem assim resolver a questão.

Relativamente à questão do estacionamento junto ao Centro Escolar de Redondo, já se alterou a sinalização para estacionamento, para evitar que a GNR multe todos por ali abaixo e que estacionam em cima dos passeios.

Intervém, o Sr. Vereador José Luís Faleiro, questionando se já se apresentou o novo Comandante da GNR. Esclarece o Sr. Presidente que esteve na tomada de posse do



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Comando Territorial de Évora e também foi nomeado um novo Comandante de Destacamento do Posto de Redondo.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Orçamento Participativo do Município de Redondo 2019 – Divulgação de Resultados;
- 2 – Decisões o Presidente;
- 3 – Processos de Urbanismo;
- 4 – Expediente;
- 5 – Subsídios;
- 6 – Alteração Orçamental.

Orçamento Participativo do Município de Redondo 2019 – Divulgação de Resultados:

O Senhor Presidente deu conhecimento, conforme previsto no artigo 14.º do Orçamento Participativo do Município de Redondo, do resultado da votação dos munícipes às propostas validadas, pelo que se enumeram de seguida as propostas aprovadas e respetivo número de votos:

Proposta para a criação de um posto de carregamento rápido municipal para veículos elétricos promovendo a mobilidade elétrica.

A Proposta obteve **20 votos**.

Proposta para a valorização do parque infantil do Bairro Quinta da Faia, promovendo a colocação de uma papeleira e ponto de água / bebedouro.

A Proposta obteve **4 votos**.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Proposta para organizar um evento de Gaming/Retro Gaming (jogos de computador e de consolas, dos mais avançados modelos aos mais antigos) e que tal se torne uma referência do sector em toda a Região a Sul do Tejo.

A proposta obteve **3 votos**.

Proposta para promover o Festival de Cinema de Curtas Metragens. Pretende-se com este evento de âmbito Cultural, colocar o Redondo no Mapa dos Festivais de Cinema de Curtas Metragens que são rampas de lançamento dos novos realizadores e produtores de Cinema.

A proposta obteve **1 voto**.

O período de votação dos munícipes decorreu de 15 a 30 de setembro. O procedimento esteve disponível no portal eletrónico da Câmara Municipal de Redondo e em alternativa, para votação presencial estiveram disponíveis, no balcão único, técnicos da Comissão do OP por forma a acompanhar o processo e proceder ao esclarecimento de dúvidas.

Mais uma vez se manifesta o reconhecimento e apreço pela participação e envolvimento dos munícipes no Orçamento.

Propôs o Senhor Presidente que seja contemplada no orçamento de 2019 a proposta mais votada.

Levou, o Sr. Presidente, a aprovação o documento de divulgação dos resultados da votação dos munícipes às propostas validadas do Orçamento Participativo. Esclarecendo que só as propostas mais votadas serão executadas, sendo que a proposta mais votada foi a de criação de um posto de carregamento para veículos elétricos promovendo a mobilidade elétrica que obteve vinte votos. Sugere, o Sr. Presidente, que as restantes embora não tenham obtido votação significativa que justifique a sua aprovação, não implica que o município não proceda a tal intervenção como é exemplo a proposta para a



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

valorização do parque infantil do Bairro Quinta da Faia com a colocação de uma papeleira e um bebedouro público que obteve quatro votos. A proposta para organizar um evento de Gaming, ou seja, de jogos de computador e de consolas, dos mais avançados modelos aos mais antigos e que tal se torne uma referência do sector em toda a Região a Sul do Tejo, obteve três votos. A proposta para promover o Festival de Cinema de Curtas Metragens obteve um voto. Prossegue, o Sr. Presidente, questionando os presentes sobre a votação ao documento apresentado. Interveio o Sr. Vereador David Galego relembrando as questões que levantou na anterior reunião de câmara, manifestando o seu voto contra e referindo que houve falta de divulgação por forma a incentivar os munícipes à votação. Intervém, o Sr. Presidente, referindo que as secções de esclarecimentos se realizaram por os vários locais, tendo sido divulgada a sua realização e atempadamente, em todas as localidades do concelho, no entanto a afluência da população foi muito reduzida e em alguns locais nula.

Intervém, o Sr. Vereador David Grave, referindo que os Comunistas são visionários, pois tudo o que se passou com o processo do Orçamento Participativo já o PCP tinha previsto aquando da aprovação do normativo em Fevereiro, e passa a citar aquilo que disse e que está na Ata 4 de 2018 da Reunião de Câmara de 14/02/2018: “O Senhor Vereador David Grave referiu que devia ficar assegurado que os eleitos não apresentam as suas ideias no decorrer do Orçamento Participativo, uma vez que este é destinado aos restantes cidadãos e instituições do concelho, porque os eleitos têm locais próprios para se fazerem ouvir.”

O mesmo aconteceu na Assembleia Municipal de Fevereiro em que os eleitos do PCP, através da declaração de voto, na aprovação do normativo do OP alertaram para esse e outros factos, conforme passa a citar: “Não obstante o voto favorável do PCP, que desde a primeira edição do Orçamento Participativo se congratulou por esta ferramenta aproximar e envolver os munícipes da gestão do Município, o PCP alerta para o facto de haver propostas aprovadas desde a primeira edição que ainda não foram concretizadas, e outras que só o serão aquando das obras de requalificação e/ou regeneração urbana previstas nas Grandes Opções do Plano.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

De que serve um Orçamento Participativo se as propostas são aprovadas e se vão acumulando ano após ano?

A futura comissão de análise terá de ter isto em conta para não se correr o risco de se ter dezenas de obras e propostas aprovadas mas impossíveis de concretizar.

O PCP e a CDU, alertam também para o facto, de este instrumento servir para a participação dos munícipes, porque apesar dos eleitos desta Assembleia e de outros órgãos autárquicos do concelho de Redondo serem também munícipes, estes têm um espaço próprio para fazer as propostas, recomendações e sugestões que entenderem, nas mais diversas áreas de atuação do Município, nas reuniões de Câmara, de Junta e de Assembleia de Freguesia ou Municipal. Os eleitos não deverão ocupar o espaço concedido, pelo Orçamento Participativo, aos restantes cidadãos e instituições do concelho, porque foi para esse efeito que foi concebido.

Os eleitos não devem tirar aproveitamento político desta ferramenta, apresentando propostas ou influenciando cidadãos, instituições ou associações a apresentar propostas com claros objetivos políticos.

Não se devem cometer os erros do passado para não se inverter o verdadeiro objetivo do Orçamento Participativo!“

O Sr. Vereador David Grave refere que há muito que a posição do PCP sobre esta matéria é conhecida, já na primeira edição do OP o proponente da proposta vencedora foi o Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, e tendo ele assento na Assembleia Municipal, proximidade institucional e política com a Câmara teve de utilizar o Orçamento Participativo para concretizar uma ideia e daí tirar proveitos políticos ocupando um espaço que é para os cidadãos.

Das 4 propostas selecionadas este ano, no âmbito do Orçamento Participativo, só o proponente da que ficou em segundo não tem conotações. O proponente da terceira e quarta já por duas vezes substituiu o Vereador David Galego nas reuniões de Câmara, e a proponente da proposta vencedora, curiosamente, é a esposa do Sr. Presidente da Assembleia, para não falar das várias propostas apresentadas pelo Vereador David Galego. Foi totalmente invertido o objetivo do Orçamento Participativo que era



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

aproximar os cidadãos da Gestão Autárquica e desta forma esse espaço foi totalmente absorvido pelos eleitos num claro aproveitamento político. Os eleitos do PCP poderiam ter proposto todo o programa eleitoral no OP mas por questões de princípios não o fizeram.

Os eleitos que se deram ao trabalho de apresentar propostas deveriam tê-lo feito para motivarem e divulgarem a iniciativa junto dos munícipes, dada a sua proximidade com os mesmos. Manifesta desta forma, o Sr. Vereador, a sua intenção de se abster de votar. Mais referiu que as propostas foram aprovadas pela comissão técnica composta por técnicos e por todas as forças políticas, exceto aquelas que não tiveram a oportunidade de estar presentes, como foi o caso do PS e do PCP, este por ser em horário laboral e por a convocatória ter sido enviada com apenas dois dias de antecedência.

Declaração de Voto

O Sr. Vereador Luís Faleiro manifestando a intenção de votar contra a aprovação do referido documento, sendo a favor da iniciativa, no entanto, não se revê na forma como foi conduzido todo o processo, de forma pouco transparente, marcar a reunião da comissão técnica como apenas dois dias antes e pelas dez horas, sem antes consultar, atempadamente, qual a disponibilidade dos elementos que a integram. Demonstra uma falta de transparência da atividade da autarquia e a nível da responsabilidade dos eleitos. Não é correto vir o representante do MICRE verificar os processos, por antecipação, para levar já uma ideia formada para a reunião. Relativamente à ata da reunião da comissão, foi um absurdo todas as alterações entretanto feitas por conveniência, tudo isto é muito pouco transparente. Desde o início que todo o processo está inquinado e deveria ser anulado.

Intervém o Sr. Vereador David Galego manifestando o seu voto a favor, apesar ter tido a oportunidade de apontar várias falhas graves, manifestando a sua insatisfação na gestão da equipa do OP, justificando que este é um processo que terá de ser melhorado, sem intenções políticas por trás, transparente. O ideal seria ter muitas propostas dos munícipes e para que isso se torne uma realidade os presentes sem exceção, nesta reunião, terão que



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

motivar e divulgar a iniciativa junto da população, concluindo a sua intervenção, mencionando que é esse o caminho a seguir.

O Sr. Presidente conclui referindo que a aprovação do documento termina com três votos a favor, uma abstenção e um voto contra.

Acrescenta o Sr. Vereador David Galego solicitando que se anexe à ata a sua declaração de voto mencionada nesta reunião.

Declaração de voto do Vereador David Galego

A questão levantada pelo Vereador David Grave de os eleitos poderem ou não apresentar propostas ao OP, referindo que os eleitos, antes de mais, são munícipes de pleno direito de o fazer e que em vez das 18 propostas deveriam ser 40 ou 50, isso era o ideal pois refletia que a iniciativa tinha sido bem divulgada junto dos munícipes. Que todos tinham feito um esforço por divulgar a iniciativa. Vota a favor por um motivo, apesar de ter apontado todas as falhas que considera graves, precisamente porque este é um processo que tem que ser trabalhado, que se deve trabalhar nele de forma séria e levá-lo para a frente, tem que ser bem divulgado. Mais acrescenta que só porque as propostas foram apresentadas por ele é que houve a intenção para que nenhuma fosse aprovada, pois as propostas deveriam ter sido todas aprovadas, sendo que a mais votada para ser executada é que seria considerado o seu valor independentemente de em conjunto ultrapassarem os 300 mil euros desde que cada uma não ultrapassasse e manifesta o seu voto a favor precisamente para dar aqui um voto de confiança, no sentido de levar a iniciativa para a frente porque é importante que se faça. No entanto, manifesta o Sr. Vereador, estar muito insatisfeito porque a equipa não funcionou, porque houve conotações políticas que se sobrepuseram. Nem que apresentasse 20 propostas todas elas iriam abaixo. E vota a favor para que as pessoas percebam que está de bem neste processo, porque é válido e temos que o dinamizar muito mais, pediu a 50 pessoas que apresentassem propostas mas o ideal era ter-se tido 50 propostas e 400 ou 500 pessoas a votar nelas e é esse caminho que temos que seguir.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção do Senhor Vereador David Grave e voto contra do Senhor Vereador Luis Faleiro e restantes votos a favor, aprovar a proposta mais votada.

Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Processos de Urbanismo

Presente o processo de urbanismo com o n.º 43/17. Requerimento n.º 556/18 – Processo de licenciamento do projeto de especialidades referente à construção nova de moradia unifamiliar e alteração de loteamento, sita em Loteamento Municipal do Freixo Lote 12.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 09/10/2018, aprovar licenciamento supra requerido.

Presente o processo de urbanismo com o n.º 31/18. Requerimento n.º 544/18 – Processo de licenciamento do projeto de arquitetura/legalização de prédio sito em Rua António Fernandes Piteira n.º 15 e Rua Sacadura Cabral, n.º 14, Redondo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o n.º 2158/19980821, com a matriz n.º 4516, Natureza: Urbana, em regime de Propriedade Horizontal desde a data de 25/11/1998, com 2 Frações destinadas a Habitação unifamiliar.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 09/10/2018, aprovar licenciamento supra requerido.

Presente o processo de urbanismo com o n.º 35/17. Requerimento n.º 546/18 – Processo de licenciamento do projeto de especialidades referentes à legalização de moradia bifamiliar e constituição de propriedade horizontal, sita em Rua Principal n.º32 e n.º 32-A Aldeia da Serra D'Ossa.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 27/09/2018, aprovar licenciamento supra requerido.

Presente o processo de urbanismo com o n.º 29/18. Requerimento n.º 539/18 – Processo de legalização de moradia unifamiliar sita em Rua do Matadouro n.º 3 em Redondo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o n.º 181/19851107, e inscrito sob o artigo matricial urbano n.º3237 da freguesia e concelho de Redondo

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 28/09/2018, aprovar projeto supra requerido.

Expediente

Presente um ofício da Administração Regional de Saúde do Alentejo, nos termos do disposto no artigo 14º do DL n.º 7/2011, de 10 de Janeiro, e do n.º 2 artigo 3º da Portaria n.º 277/2012, de 12 de Setembro, solicitando o parecer da Câmara relativamente à proposta de escala de turnos das farmácias do Concelho de Redondo para vigorar no ano de 2019.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta dar parecer favorável à escala de turnos de serviço das farmácias, proposta para o ano de 2019.

Subsídios

Presente a candidatura de apoio à natalidade, Registo n.º 10054/2018, requerendo apoio para o seu primeiro filho.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta tendo por base a informação do Gabinete de Ação Social e proposta do Senhor Vereador José Portel, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 1.125,00€, conforme previsto no artigo 6.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

No decurso do presente ponto da “Ordem do Dia” o Senhor Vereador Luís Faleiro não participou na apreciação, na discussão e na votação do ponto seguinte, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1, do artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, ausentando-se da sala de reuniões durante o seu decurso, porquanto exerce as funções de Presidente da Direção do Núcleo de Andebol de Redondo.

Presente uma informação do Senhor Vereador José Portel, no âmbito do apoio às Instituições e Associações Culturais e Desportivas do Concelho, propõe que seja atribuído ao Núcleo de Andebol de Redondo, 300 litros de Gasóleo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

O Senhor Vereador Luís Faleiro regressou à sala de reuniões.

Presente uma informação do Senhor Vereador José Portel, no âmbito do apoio às Instituições e Associações Culturais e Desportivas do Concelho, propõe que seja atribuído ao Redondense Futebol Club, 600 litros de Gasóleo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente um requerimento com o NIPG 11831/18, solicitando apoio para melhorias na sua habitação.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na informação do Gabinete de Ação Social e proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder 30 litros de tinta branca.

Presente um requerimento com o NIPG 10915/18, solicitando apoio para melhorias na sua habitação.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na informação do Gabinete de Ação Social e proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder 30 litros de tinta branca.

Presente um requerimento com o NIPG 11923/18, solicitando apoio para melhorias na sua habitação.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na informação do Gabinete de Ação Social e proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder 30 litros de tinta branca.

Alteração Orçamental

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto, deu conta do da modificação n.º15 aos documentos previsionais do Município de Redondo relativo ao ano económico-financeiro de 2018.

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar modificação n.º 15 aos documentos previsionais do Município de Redondo relativo ao ano económico-financeiro de 2018.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 17,00 horas.

